

CONDIÇÕES
 Assignatura mensal nesta cidade..... \$ 1.20
 PARA FORA
 Trimestre..... 4.50
 Semestre..... 8.00
 Annuo..... 15.00
 Número de dias..... 0.10
 atrasado..... 0.20
 As assignaturas devem sempre concluir no fim do
 mês de Junho, Setembro e Dezembro, podendo conser-
 var-se até o dia 15 de cada mês.
 A correspondência deve ser subscrita ao Director
 CASSIO A. FARINHA
 Pagamento adiantado

A PATRIA

ORGÃO DOS INTERESSES DA COLONIA BRASILEIRA NO RIO DA PRATA

SOCIEDADE ANONYMA

REDACTORES: CASSIO A. FARINHA E ALFREDO BASTOS

DIÁRIO DA MANHÃ

A PATRIA

Tem correspondentes em Paris—
 Londres—Lisboa—Nova-York—Rio de
 Janeiro—Pernambuco—Bahia—São
 Paulo—Coritiba—Porto Alegre—Rio
 Grande—P. lotas—Jaguarão—Santa
 Victoria—Uruguayana—Alegrete—
 Salto—Payson—Taquarém—S.
 Eug.—S. João Baptista do Quary—
 Ivaí—S. Borja—S. Gabriel—Villa
 o Rosario—Buenos Aires—Concordia
 Monte-Cazeros—S. Thomé—Paraná
 (Republica Argentina)—Valparaiso e
 Lima.

AGENTES

CAMPANIA E EXTERIOR

LOCALIDADES	NOME DOS AGENTES
Paris.....	Gallien Prince & Co. Rue Lafayette num. 36.
Lisboa.....	R. C. de A. Rua do Alcornoque num. 20 A.
Nova-York.....	Dumont & Schillito, num. 27 Park Place.
Valparaiso.....	Eug. dos Santos Paiva.
Rio de Janeiro.....	Lombardi & Ca. Rua dos Ourives num. 7.
Pernambuco.....	Belarmino Carneiro.
Santa Catharina.....	Hermengildo Lohrert.
S. Paulo.....	Ottavio A. de Oliveira.
Porto Alegre.....	Carlos Pinto.
Rio Grande.....	Paulino Armando.
Pelotas.....	Luiz Dreper.
Santa Victoria.....	Domingo E. do Amaral.
Jaguarão.....	Marciano, Leitão & C.
Itagüé.....	João Pelet.
Alegrete.....	Freitas Valle & Jac- ques.
São Borja.....	João Aquino dos San- tos.
Itaqui.....	Domingos Lacroix.
Quararhy.....	J. E. Pacheco de An- drade.
Uruguayana.....	Joachim Ribeiro de Fa- rias Guimarães.
Buenos Ayres.....	Evandro Teixeira, Rua Rivadavia n. 9.
Concordia.....	João Pedro da Rocha.
Monte Cazeros.....	João dos Santos Pereira.
Salto.....	Guimarães & Eiche- verry.
Idem.....	Antonio Maximo.
Palma Solá.....	David C. de Barros.
Arerunguá.....	Fernando Riet.
Jacuy.....	Salvador Jardim.
Araribá.....	Antonio C. Macedonio.
Payson.....	Mariano Comas.
Idem.....	Miguel Hort.
Idem.....	Antônio José de Souza.
Idem.....	Lauro J. da Silva.
Tres Arroyos.....	Rafael França.
Arroio Grande.....	Manuel Pereira Brasil.
Fray Bentos.....	Luiz Mayer.
São Eugênio.....	João Machado.
Rivera.....	João Luiz Vares.
Tacuarembó.....	D. Gomes de Freitas.
Polanco & R. Negro	Balthazar Romero.
Hospital.....	João Vilaga.
Coronel.....	Agostinho Palma.
Correia.....	Ismael Soares da Silva.
Cachibola de Itard.....	João Julio de Barros.
Arroio Malo e Clara.....	Francisco Formoso.
Passo del Ramirez.....	João Pereira da Luz.
Capilla del Parroco.....	Carlos Jaupé.
Cerro Largo.....	Carlos R. de Oliveira.
Idem.....	Manuel Sobora.
Puntas de Olmar.....	Domingo Caballa.
Molles del Pescado.....	João Calhaz.
Torreón (Florida).....	Baldolino Lima.
Cineiras.....	João Maria Lopes.
Cordeiros.....	Bernardino Dagueire.
Rosario Oriental.....	Manoel Sora.
Canhada Brava.....	Marques & Machado.
Artigas.....	Ismael Vellares.
Trinta e Tres.....	Salvador Oliveira.
Lima.....	Eufemio Baccanella.
Maldonado.....	Silvestre da C. Pereira.
Rocha.....	Manoel J. Quadado.
São Vicente de Casti- lho.....	Pedro Amante.
Minas.....	C. Carbonell.
Marmarajá.....	M. Montañó Junior.
Chuy (Rocha).....	Leão Ventura.

EPHEMERIDES

SABADO, 29 DE JULHO

1092, morte do papa Urbano II.—1103, morte de Pelagius, rei de França.—1830, terceiro dia da revolução em Paris.

BRASIL

1816, nascimento da princesa D. Isabel, condesa d'Eu.—1860, juramento solenne em sessão da assembleia geral, da principessa D. Isabel, como herdeira presumptiva da coroa (art. 166 da Constituição).—1873, inauguração da linha telegraphica de Macabé & Barra de S. João, com 27 kilometros.—1876, suicidio do barão da Lagoa Dourada, grande capitalista e benemerito servidor da patria.

A PATRIA

MONTEVIDEO, 29 DE JULHO DE 1882

O "esquerdo" natural e o "esquerdo" positivo

El Siglo respondeu desabafadamente ao nosso editorial de ante-hontem, e intitulou a sua peça editorial—*Direito natural e direito positivo*—expressão suficientemente explicita para dar a entender que o Brasil, enquanto ao assumpto em discussão, a conveniência da canalizar o territorio oriental e o direito do Imperio á livre navegação do rio Jaguarão e lagoa Mirim, usa de um privilegio, não alcançado pelos principios do direito natural e sim pelos do direito da força: *El derecho de la fuerza y no la fuerza del*

derecho—para servir-nos de uma phrase castelhana.
 Para responder ao nosso illustrado contendor, chamamos propositalmente—*esquerdo natural e esquerdo positivo*—ao procedimento empregado por El Siglo, desde que principiou a tratar do nosso assumpto.

Se El Siglo, com effeito, nos dissesse hoje, como quando, em tempos, discutiu com A Patria sobre o *equilibrio sul-americano e os armamentos da Confederação Argentina*, « não occultamos a nossa sympathia preferente por esta nação »—dir-lhe-hiamos: « O cidadão El Siglo, lazeis-vos naturalmente *esquerdo*, entretanto, se tratais, como hontem, ao pobre do Imperio, então é que vos tornais positivamente *esquerdo*. »

El Siglo morre de amores pelas nossas intenções e diz muito ás claras esta amarga inverdade:

« O *uti possidetis*! (Refere-se á nossa affirmativa)—esse tem sido sempre o grande instrumento que tem servido á diplomacia imperial para estender os limites do Imperio! Como se demonstrou no *uti possidetis*!—Têm-se escripto notas volumosas para provar que a posse anterior favorecia as pretensões posteriores. »

El Siglo, porém, que sabe esquivar-se admiravelmente e pretende que não temos direito ás aguas da lagoa Mirim, em toda a superficie, nem sequer nos diz se se conforma com as opiniões dos publicistas Wheaton e Buntschli, ante-hontem transcritas pela Patria e referentes a casos, positivamente identicos ao que serve de thema á presente campanha jornalística.

Se o redactor d'El Siglo deu um salto mortal por sobre essas duas transcrições, poderemos obsequiosamente que volte ao nosso editorial de ante-hontem e as leia e as comente e as estude e diga-nos a sua opinião franca e desagastada.

Repare o habil redactor que para alguma cousa valerem esses dois publicistas, que—parece—escreveram propositalmente para o caso do rio Jaguarão e da lagoa Mirim.

Pode ser que o Brasil faça planos de *uti possidetis* para estender os seus limites, como que o Sr. Albistur, digno redactor d'El Siglo, o que é definitivo, inc ntestavel, inquebrantavel, e a existência de tratados que nos dão direito ás regalias de que gosamos, tratados tão solenes e fortes, que o *bater n'elles* com milhares e milhares de *editorias* é caso tão extemporaneo e excentrico como o das disciplinas que Xerxes mandou applicar no Hellesponto.

El Siglo duvida que o governo imperial se mostre tão liberal como nós em conceder a livre navegação da lagoa Mirim ao Estado Oriental. Não ha motivo para tanto; á sociedade temos provado quanto somos generosos, quão apologistas somos do desenvolvimento do commercio internacional. E é mesmo para admirar que o redactor d'El Siglo, que está no Estado Oriental, desconheça que a Republica não tem a menor razão de queixa.

E' que o Sr. Albistur é um pessimista a outrance com relação ás nossas cousas, quando afirma infundadamente que o governo imperial mostrou o proposito de conservar integros, os direitos que adquiriu em 1851 e 1852, ou renunciar a elles, adquirindo outros, talvez ainda mais importantes.

Lê-se este pensamento, fartamente saturado da prevenção profunda e perigosa para os proprios creditos da imparcialidade d'El Siglo, e fica-se na duvida, se,—para defender os interesses da Republica—é necessario que o Sr. Albistur empreste semelhante papel ao Imperio.

Quaes são ou serão os *direitos mais importantes* que hemos de adquirir em troca dos alcançados legitimamente pelos tratados de 1851 e 1852?

Este jogo d'El Siglo é simplesmente um *esquerdo*, não natural, mas positivo!

Desculpe-nos La Razon se não lhe dirigimos um artigo especial, como resposta ás observações que hontem nos dirigiu, a pretexto do mesmo assumpto, já referido.

São poucas, porém, as palavras que temos a enderegar-lhe.

La Razon suppõe que negamos as suas palavras, que se quadram ao topico do *Relatorio* de 1861, que o nosso illustrado collega transcreve. Não foi esse o nosso proposito.

Quizemos unicamente especificar que o Imperio entendeu qual o fim da criação desse pequeno povoado, ao qual se deu o nome de Zeballos.

Sobre este ponto tambem aconselhamos ao redactor da Razon que leia a obra intitulada *Apontamentos para o direito internacional* e escripta pelo distinto conselheiro Antonio Pereira Pinto, director, em 1869, do Archivo Publico do Imperio.

CORRESPONDENCIAS

Paris

23 de Junho de 1882.

Sr. Director da Patria.

O principal objecto da attenção publica em França é presentemente a questão do Egypto.

Essa vice-reinada africana goza, como é sabido, de certa autonomia, reconhe-

cendo, porém, no sultão da Turquia como soberano supremo, da quem o Khediva ou vice-rei é apenas um vassallo, embora vassallo de alta categoria. Ora, a França e a Inglaterra possuem avultados interesses no Egypto; a França construiu esse canal de Suez, que é uma das grandiosas maravilhas do nosso seculo; a Inglaterra possui os titulos financeiros mais numerosos dessa empreza. Além disto, o Egypto tem contrahido na França e na Inglaterra empréstimos quantiosos. Por todos esses motivos, essas duas potencias interessam-se de um modo especial pela prosperidade do Egypto, e obtiveram que as finanças desse paiz fossem inspecionadas e fiscalizadas por dois delegados seus. Tudo ia bem, quando eis-aqui que a terra dos Pharaós quiz civilizar-se. Ha muitos annos que numerosos naturaes do Egypto, pertencentes ás primeiras familias da sociedade, vêm á Europa instruir-se e polir-se. No contacto dos europeus ouviram idéas de liberdade, sonharam progressos para a sua nação. Pouco a pouco foram lavrando taes idéas: o Egypto quiz ter, ao menos, um arremão do regimen parlamentar. Elegem-se uma camera, e o bey Arabiencarnou em si todas as aspirações nacionaes. A França e a Inglaterra não quiseram prestar a animar taes esforços. Pelo contrario, consideraram o partido nacional como uma ameaça para os seus interesses. Dahi a crise actual. O povo do Egypto envergou em cada envergadura um inimigo e entregou-se á carnificina e ultimamente ensanguentou as ruas de Alexandria.

A França e a Inglaterra não concordaram nos meios a adoptar afim de atalhar o mal. Recorrendo á opposição por parte da Europa, recorreram a todas as grandes potencias, e ha dias, abriu-se em Constantinopla uma conferencia diplomatica encarregada de indicar as providencias mais acertadas para pôr um parafuso á anarchia que reina no vice-reinado. O que acontece, porém! Em quanto as grandes potencias deliberam, cada um dos principaes interessados toma as suas precauções: a Turquia protesta e ainda está protestando contra a reunião da conferencia, declarando que não reconhece de nenhum modo á Europa o direito de intrometer-se em questões interiores de um vassallo seu; a Inglaterra arma ás pressas e vai mandar encorajados e tropas para occuparem o canal de Suez. Em todo e so, a França fica isolada. Já não anda de accordo com a Inglaterra, unica aliada que possuía, e tem contra si a Alemanha, a Austria-Hungria, a Italia e a Turquia.

O que fazer! Os jornaes dedicados á politica do Sr. Gambetta accusam o gabinete presidido pelo Sr. de Freycinet de ter uma politica sobremaneira humilde e incerta, podendo-o em paralelo com a politica decidida e enérgica do Sr. Gambetta nas 10 semanas em que foi ministro. Mas a lição de 1870-1871 serviu aos francezes, e já não estão dispostos a ir em buscar sarna para terem comichões.

Ha tempos fallei da propaganda que fazem os allemães em favor dos seus productos e artefactos, por urando alargar a esphera das suas transações e estabelecer relação commerciaes com o maior numero possivel de Estados, dando sahida á sua produção e importando nas melhores condições tudo quanto precisam. Uma prova dessa preocupação constante dos allemães é a exposição que tentam organizar em Berlim apressadamente nella grande copia de productos brasileiros. Pela mesma vereda está emboscado a pequena e adiantada Belgica. Nesta terra do alto patriotismo e incançavel actividade crearam-se ultimamente, ao lado dos consules, agencias de informações commerciaes, encarregadas de ministrarem aos negociantes e fabricantes belgas, aos exportadores e importadores daquelle paiz todos os dados e noticias que precisarem.

Em França realizou-se outra reforma não menos digna de nota. O actual ministro dos negocios estrangeiros creou um posto de consul avulso, e confiou taes funções a um jornalista de merecimento, o Sr. A. Marteau, do *Jornal do Haec*, que tem por missão percorrer certos paizes, apontando os melhoramentos que ali notar e tratando de abrir sahida para a produção franceza. E nós o que fazemos! Nem ao menos obrigamos os nossos consules a executar o regulamento, remetendo, regularmente, os relatorios que deem a conhecer informações indispensaveis para os productos, fabricantes e negociantes do paiz. Sustentamos um batalhão de officios e inepios, onde, salvo duas ou tres excepções, só reina ignorancia e má vontade.

Dr. Sant'Anna Nery.

ECHOS DO BRASIL

Rio de Janeiro

Pelo « Magellan » recebemos datadas 23.

—Effectuou-se no palacio Isabel, com a assistencia, de SS. MM. Imperiaes, o terceiro *sardado* dado por SS. AA. a Serenissima Princeza Imperial e seu augusto esposo.

Estiveram presentes o ministerio e o corpo diplomatico, varios senadores e deputados, officiaes superiores, magistrados, pessoas altamente qualificadas nas sciencias, no commercio, nas artes e crecido numero de senhoras.

A's 8 horas, depois dos cumprimentos do estylo, deu-se principio ao concerto de amadores, em que tomou parte a Serenissima Princeza, e se compoz, em sua quasi totalidade, de musicas classicas.

Fundo elle, começaram as danças, que se prolongaram até meia hora depois da meia noite, ocasião em que se retiraram SS. MM. Imperiaes.

Nos dois salões achavam-se reunidas mais de 150 senhoras. As toilettes eram de muita elegancia, porém simples.

Muitas pessoas, atraídas pela musicultura, penetraram no jardim do palacio, onde se demoraram até o fim do concerto.

No edificio da directoria da fazenda, em Niterohy, foram experimentadas, com bom resultado, a machina Fichtel e a roda dos numeros que tinham de servir para a extração da 1.ª serie da loteria extraordinaria da provincia do Rio de Janeiro.

Estiveram presentes mais de 400 pessoas.

—Por ordem do Sr. Dr. chefe de policia foi preso e recolhido á casa de detenção, para ter destino, o estrangeiro José Pacheco Pereira, que, havendo sido deportado como *cacha* a 8 de Novembro de 1880, regressára ao Imperio.

Foi submettido ao exame do Instituto Polytechnico um novo apparelho aorostático, inventado pelo Sr. José Passos de Faria, que o denominou *Balão Brasil*, e para o qual já obteve privilegio do governo imperial.

Quaesquer tentativas no intuito de resolver-se o grande problema da navegação aerea devem ser animadas, quando mais não seja com a indagação da sua utilidade, feita com animo inteiramente desprevenido.

—P' r conta da terceira quota do fundo da emancipação, distribuida a 23 de Setembro ultimo, acabam de ser allorriados na provincia do Rio de Janeiro: tres escravos no municipio de Mangaratiba; cinco, no da Barra de S. João.

Brevemente será exhibida nos bixos das Rocas uma luz provisoria, que se conservará até a final conclusão do phylor destinado nos mencionados baixos.

O apparelho de luz, que é lenticular da 6.ª ordem, e será collocado sobre um mastro de 15 metros de altura, exhibirá *luz branca, fixa, circular de todo o horizonte*, com alcance de 9 milhas, em tempo claro. O mastro está erguido ao NO. dos referidos baixos, na ilha mais septentrional, na distancia de 5,5 milhas do extremo SE. dos mesmos baixos, e meia milha, n.º 2 do extremo NO.

Os baixos das Rocas formam um *atoll* de configuração elliptica, tendo o eixo maior na direcção NO. SE., cerca de 6 milhas, e o menor 3 ditos.

A ilha eleva-se 3 metros ao nível da baixa-mar das marés e quadratura.

Novo aviso, que será publicado oportunamente, marcará a data da exhibição da luz.

Posição geographica: Lat. 3°, 42', 00" S.; long. 9°, 22', 45" E. Rio de Janeiro: long. 3°, 7', 45" O. Paris: 33°, 47', 39" O. Greenwich.

—Para embarcar na corveta « Guanabara » foi nomeado o 2.º tenente Antonio Leite Chermont.

—Desembarcou do monitor « Solimões » o capitão-tenente Faustino Martins Bastos, e da corveta « Guanabara » o 1.º tenente Luiz Ferreira do Oliveira Moraes.

—O corpo docente do Lyceu de Artes e Officios do Rio de Janeiro, como prova de reconhecimento pelos serviços prestados essa es: la popular pelo Sr. conselheiro Rodolpho Epiphanyo da Souza Dantes, conferiu-lhe, por unanimidade de votos, o titulo de professor honorario.

—Diz o *Jornal do Commercio*:

« A directoria da « Associação Industrial obsequiou-nos hontem com a remessa de 24 grandes photographias, representando os principaes grupos da secção brasileira na exposição continental de Buenos Ayres. »

Por esses bellissimos specimens, que fazem honra ao estabelecimento photographico do Sr. Samuel Boote, pôde-se bem apreciar o apurado gosto com que foram ornados os compartimentos reservados ao Brasil e grupados os artefactos daqui enviados. »

—O Sr. engenheiro Benjamin Franklin de Albuquerque Lima, chefe da commissão encarregada de estudar e desobstruir as corredeiras que impedem o livre transito do rio Parahyba, já percorreu com o pessoal da commissão a parte comprehendida entre a povoação das Almas e a cidade de Amarante, examinando os pontos onde o rio offerece difficuldades á passagem de navios do calado de um metro. As obras de desobstrução devem começar em breve pelas que exige a corredeira da Vargem da Cruz.

—Falleceu no dia 19, em Italia, provincia de S. Paulo, o medico ali estabelecido Dr. Pedro Moniz Barreto do Aragão Junior.

Era ainda moço e geralmente estimado pelo seu talento e probidade.

—O Sr. ministro da guerra visitou o quartel do 2.º regimento de artilharia, e mostrou-se satisfeito com a boa ordem e assieio que encontrou em todas as dependencias desse estabelecimento.

—O Sr. ministro do Imperio, acompanhado do seu official de gabinete, Dr. Cupertino do Amaral, visitou as obras em construcção na prala da Saudade, em Botafogo, e destinadas á nova faculdade de medicina, examinou os respectivos planos e percorreu todo o terreno.

construcções da Santa Casa da Misericórdia, que o governo projecta adquirir.

—O Sr. conselheiro Junqueira, fundamendo no senado um requerimento acerca da garantia de juro e amortização das obrigações emitidas pela companhia concessionaria da ferro-via de Paraná a Curitiba, motivou explicações da parte do Sr. presidente do conselho, que parecem satisfactorias para tornar certo que o governo do Brasil, de certo modo acatou os portadores das sobreditas obrigações contra a impossibilidade do pagamento do juro e amortização daquelles titulos, facilitando-lhes de parte a collocação, não tomou todavia nenhuma responsabilidade para com os mesmos portadores.

—O *Jornal do Commercio* recebeu o seguinte telegramma:

« Lisboa, 20 de Julho.—Entrou hontem e seguiu hontem mesmo para a America do Sul, o paquete inglez « Britannia », da Companhia do Pacifico. — O paquete francez « Niger », das Messageries Maritimes, chegou no dia 18, procedente da America do Sul. »

Rio Grande

—O *Artista* faz em seu numero de 18 uma interessante e minuciosa descripção das ceremonias que se celebraram em honra a Garibaldi no porto da villa de S. José do Norte.

—Um telegramma da corte diz ter sido eleito terceiro presidente da camara de deputados o Dr. Camargo, deputado por essa provincia.

—A imprensa do Rio Grande celebrou a 17 do corrente uma reunião, na qual festejou o anniversario da fundação da cidade. Com esse motivo enviou ao Presidente da provincia o seguinte telegramma:

« Imprensa desta cidade tem a honra de felicitar e congratular-se com V. Ex. pelo anniversario da fundação da cidade do Rio Grande em 1737. »

O *Artista* publicou nesse dia o artigo seguinte, que, com a venia correspondente, passamos ás nossas columnas:

« Completam-se hoje 145 annos que foi fundada a cidade do Rio Grande, que teve principio, segundo as chronicas em 1737, no abarracamento que fizeram as tropas portuguezas na baixa-mar e na margem meridional do estuario do canal appellado Rio Grande. »

145 annos!
 « Seulo e meio de lutas, de trabalhos, de vicissitudes, de sacrificios sem nome; mas tambem de muitas glorias, para as quaes o tradicional valor do povo riograndense, quer nas lutas bellicasas, quer nas pugnas pacificas da intelligencia, concorreu de modo a celebrar o seu nome. »

Era agora talvez occasião para, passando em revista a vida passada durante esse seculo e meio que temos percorrido até hoje, accentuarmos de uma maneira positiva a somma de valiosos direitos que a cidade do Rio Grande tem aos beneficios que, para a sua barra, o seu commercio está todos os dias reclamando do governo imperial.

Veriam então aquelles que systematicamente se empenham em negar-nos todos os elementos de vida, que, sulla direitura dignos do respeito, são d' certo aquelles que o Rio Grande do Sul, a custa de trabalho, de sacrificios, de lutas indivisiveis e do sangue de seus proprios filhos, tem conquistado com nobre altivez e louvavel patriotismo.

A data de hoje para o povo desta cidade deve ser de grande jubilo, pois que recorda todo o insano labor que ha sido mister despendar para que, depois de 145 annos de vida, tenhamos a satisfação de levantar a cabeça para dizer ao paiz, com a tranquillidade de uma consciencia pura:

« Patria,—dize ás tuas filhas, nossas coas irmãs, que se temos o direito de queixarmo-nos pela preferencia que lhes dá a distribuição de dons e de graças, de bens materiaes e de favores politicos, nada temos a invejar-lhes em patriotismo, em abnegação pela causa commum, em civismo e em independencia! »

—Na cidade de Pelotas falleceu o Sr. Seraphim Pereira da Rosa, antigo pharmaceutico do logar.

—Em Jagó a loja maçonica « Fraternidade » realizou uma sessão fúnebre em honra á memoria do visconde do Rio Branco, general José Garibaldi, Dr. Amarel Menna, e capitães Francisco A. Peraz e Joaquim A. de Alencastro, estes tres ultimos como ex-oradores daquelle casa.

—Um telegramma particular do Rio de Janeiro diz que o governo imperial accitou a proposta do deputado Dr. Eleutherio do Camargo elevando o correio da provincia a primeira ordem.

—Outro telegramma da corte diz que foram votados dez centos da réis para serem applicados á praticagem da barra.

—Falleceu na cidade do Rio Grande D. Maria Dorothea Bastos. Tinha 45 annos de idade e era viuva de Antonio Pereira Bastos. Era uma pessoa muito bemquista e estimada na sociedade.

—Falleceu tambem no pontal da barra o Sr. Antonio Gonçalves Chaves.

—Encallhou na barra uma scuna allemã. Alguns rebocadores tratavam de salvá-la.

—Em Santa Victoria realizaram-se a 8, no templo maçonico « Indivizível » pomposas ceremonias a Garibaldi.

—Em Jaguarão fora enaugurada uma aula nocturna creada pela camara municipal. E' seu professor o Sr. Salvador de Albuquerque.

ADMINISTRAÇÃO

NA

RUA DA FLORIDA NUMERO 89

Recbem-se annuncios e apellidos. Os artigos e interesse geral serão publicados gratuitamente.

REGENTE—ANTONIO OLIVEIRA

ASSIGNATURA E SELLO PARA O BRASIL

Semestre (moeda papel) reia..... 194000

Anno 333000

Pagamento adiantado

EXTERIOR

Antigo continente

POLITICA GERAL

Pelo paquete inglez «Magellano», vieram-nos noticias de Londres e Paris até 1, Madrid 2 e Lisboa 5 do corrente.

Continuava a preoccupar todos os espiritos a grave questão do Egypto. O segredo das deliberações da conferencia de Constantinopla era rigorosamente guardado, e ninguém considerava os insignificantes despachos telegraphicos publicados relativamente aos seus trabalhos como infracções ao mysterio convencional. Não era, pois, naquellas informações bases que se procurava addivinhar o pensamento dos governos europeus; mas encontrava-se um reflexo desse pensamento na imprensa, que bebia junto delles suas aspirações.

Com effeito, comparando-se a linguagem das folhas de Italia, Vienna e Pesth, via-se que as duas potencias germanicas, cujo accordo não se desmentira um só instante, exerciam desde algum tempo influencia preponderante sobre o desenvolvimento da questão egypcia. Debaixo dos seus auspicios constituiu-se o ministerio Raghib, e, desde então, sua politica tendia sempre para a crise, desviar as soluções violentas e favorecer um compromisso que, sem reitor as cousas no seu antigo estado, resguardaria, entretanto, nos limites do possivel, todos os interesses e todos os amores proprios. Esta politica era manifestamente contraria ás tendencias que accusavam depois de alguns dias todos os actos do governo britannico. As medidas militares, tomadas na Inglaterra, indicavam da parte do gabinete de Londres o desejo de affimar, o mais ruidosamente

1. Agricultura del Ex-
 2. ante estarán en
 3. de Niza, Catalu-
 4. 5. as y tintos, ligu-
 6. 7. s. pequeñas acei-
 8. 9. 10. andas manzanas
 11. 12. 13. rrujuez.
 14. 15. 16. sa habitacion de
 17. 18. 19. mb, 20-41ms
 20. 21. 22. 23. 24. 25. 26. 27. 28. 29. 30. 31. 32. 33. 34. 35. 36. 37. 38. 39. 40. 41. 42. 43. 44. 45. 46. 47. 48. 49. 50. 51. 52. 53. 54. 55. 56. 57. 58. 59. 60. 61. 62. 63. 64. 65. 66. 67. 68. 69. 70. 71. 72. 73. 74. 75. 76. 77. 78. 79. 80. 81. 82. 83. 84. 85. 86. 87. 88. 89. 90. 91. 92. 93. 94. 95. 96. 97. 98. 99. 100. 101. 102. 103. 104. 105. 106. 107. 108. 109. 110. 111. 112. 113. 114. 115. 116. 117. 118. 119. 120. 121. 122. 123. 124. 125. 126. 127. 128. 129. 130. 131. 132. 133. 134. 135. 136. 137. 138. 139. 140. 141. 142. 143. 144. 145. 146. 147. 148. 149. 150. 151. 152. 153. 154. 155. 156. 157. 158. 159. 160. 161. 162. 163. 164. 165. 166. 167. 168. 169. 170. 171. 172. 173. 174. 175. 176. 177. 178. 179. 180. 181. 182. 183. 184. 185. 186. 187. 188. 189. 190. 191. 192. 193. 194. 195. 196. 197. 198. 199. 200. 201. 202. 203. 204. 205. 206. 207. 208. 209. 210. 211. 212. 213. 214. 215. 216. 217. 218. 219. 220. 221. 222. 223. 224. 225. 226. 227. 228. 229. 230. 231. 232. 233. 234. 235. 236. 237. 238. 239. 240. 241. 242. 243. 244. 245. 246. 247. 248. 249. 250. 251. 252. 253. 254. 255. 256. 257. 258. 259. 260. 261. 262. 263. 264. 265. 266. 267. 268. 269. 270. 271. 272. 273. 274. 275. 276. 277. 278. 279. 280. 281. 282. 283. 284. 285. 286. 287. 288. 289. 290. 291. 292. 293. 294. 295. 296. 297. 298. 299. 300. 301. 302. 303. 304. 305. 306. 307. 308. 309. 310. 311. 312. 313. 314. 315. 316. 317. 318. 319. 320. 321. 322. 323. 324. 325. 326. 327. 328. 329. 330. 331. 332. 333. 334. 335. 336. 337. 338. 339. 340. 341. 342. 343. 344. 345. 346. 347. 348. 349. 350. 351. 352. 353. 354. 355. 356. 357. 358. 359. 360. 361. 362. 363. 364. 365. 366. 367. 368. 369. 370. 371. 372. 373. 374. 375. 376. 377. 378. 379. 380. 381. 382. 383. 384. 385. 386. 387. 388. 389. 390. 391. 392. 393. 394. 395. 396. 397. 398. 399. 400. 401. 402. 403. 404. 405. 406. 407. 408. 409. 410. 411. 412. 413. 414. 415. 416. 417. 418. 419. 420. 421. 422. 423. 424. 425. 426. 427. 428. 429. 430. 431. 432. 433. 434. 435. 436. 437. 438. 439. 440. 441. 442. 443. 444. 445. 446. 447. 448. 449. 450. 451. 452. 453. 454. 455. 456. 457. 458. 459. 460. 461. 462. 463. 464. 465. 466. 467. 468. 469. 470. 471. 472. 473. 474. 475. 476. 477. 478. 479. 480. 481. 482. 483. 484. 485. 486. 487. 488. 489. 490. 491. 492. 493. 494. 495. 496. 497. 498. 499. 500. 501. 502. 503. 504. 505. 506. 507. 508. 509. 510. 511. 512. 513. 514. 515. 516. 517. 518. 519. 520. 521. 522. 523. 524. 525. 526. 527. 528. 529. 530. 531. 532. 533. 534. 535. 536. 537. 538. 539. 540. 541. 542. 543. 544. 545. 546. 547. 548. 549. 550. 551. 552. 553. 554. 555. 556. 557. 558. 559. 560. 561. 562. 563. 564. 565. 566. 567. 568. 569. 570. 571. 572. 573. 574. 575. 576. 577. 578. 579. 580. 581. 582. 583. 584. 585. 586. 587. 588. 589. 590. 591. 592. 593. 594. 595. 596. 597. 598. 599. 600. 601. 602. 603. 604. 605. 606. 607. 608. 609. 610. 611. 612. 613. 614. 615. 616. 617. 618. 619. 620. 621. 622. 623. 624. 625. 626. 627. 628. 629. 630. 631. 632. 633. 634. 635. 636. 637. 638. 639. 640. 641. 642. 643. 644. 645. 646. 647. 648. 649. 650. 651. 652. 653. 654. 655. 656. 657. 658. 659. 660. 661. 662. 663. 664. 665. 666. 667. 668. 669. 670. 671. 672. 673. 674. 675. 676. 677. 678. 679. 680. 681. 682. 683. 684. 685. 686. 687. 688. 689. 690. 691. 692. 693. 694. 695. 696. 697. 698. 699. 700. 701. 702. 703. 704. 705. 706. 707. 708. 709. 710. 711. 712. 713. 714. 715. 716. 717. 718. 719. 720. 721. 722. 723. 724. 725. 726. 727. 728. 729. 730. 731. 732. 733. 734. 735. 736. 737. 738. 739. 740. 741. 742. 743. 744. 745. 746. 747. 748. 749. 750. 751. 752. 753. 754. 755. 756. 757. 758. 759. 760. 761. 762. 763. 764. 765. 766. 767. 768. 769. 770. 771. 772. 773. 774. 775. 776. 777. 778. 779. 780. 781. 782. 783. 784. 785. 786. 787. 788. 789. 790. 791. 792. 793. 794. 795. 796. 797. 798. 799. 800. 801. 802. 803. 804. 805. 806. 807. 808. 809. 810. 811. 812. 813. 814. 815. 816. 817. 818. 819. 820. 821. 822

MAL

apo

no.23-1m

saña

1994

la com o mais completo
como se as exenias
peditas, couida a sua
tecimento.
neciam honar esta cri-
e, estubidade aco diti-

9,

ma. 11-2m

CO

0
s para
opale,
as do
nfa
inter

USOT

del Señor Don
Usinas
la exclusiva del
las Repúblicas

to, desde hoy,
o Alambre do
los artículos
pas, Máquinas,

IRE y C^{ia}

VIDEO
S
—MONTVIDEO

MUNDO

ing Co."®

Se vende de sus celebradas
cubinas de coser como sigue:

| | |
|-----------|------------------|
| 1878..... | 356.432 máquinas |
| 1879..... | 431.167 " |
| 1880..... | 518.009 " |

Los números no necesitan co-
municación. Sitúense ante el mundo

ha eleccion a estos traslados para otra máquina de coser ha ido tantas imitaciones; pero el único siempre ha hecho justicia, siendo las verdaderas máquinas de SINGER.

Cuidado con los falsificadores!

El grabado adjunto es la fiel representación de la legítima máquina de SINGER: marca de fábrica ambos costados del armazón, bien reflejados.

PRECIO FIJO: SIN COMPETENCIA

En esta agencia de "The Singer

OMINGO BONADA
 Único agente del "The Singer
 Manufacturing Co."—Filas de la
 Rincón 128, donde se ven-
 tor mayor y menor en depósito
 desechadas.

100